



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR





INTRODUÇÃO

Esta Coletânea tem como objetivos: contribuir para a divulgação e fortalecimento dos pilares e conceitos do Programa Cultivando Água Boa (CAB), programa socioambiental da Itaipu Binacional implantado nos 29 municípios da Bacia do Paraná parte 3 (BP3) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), e disseminar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 17 e-books. Também apresenta os indicadores trabalhados no PCS, as ações regionais e locais desenvolvidas pelo CAB e um exemplo de contribuição para o cumprimento do ODS.

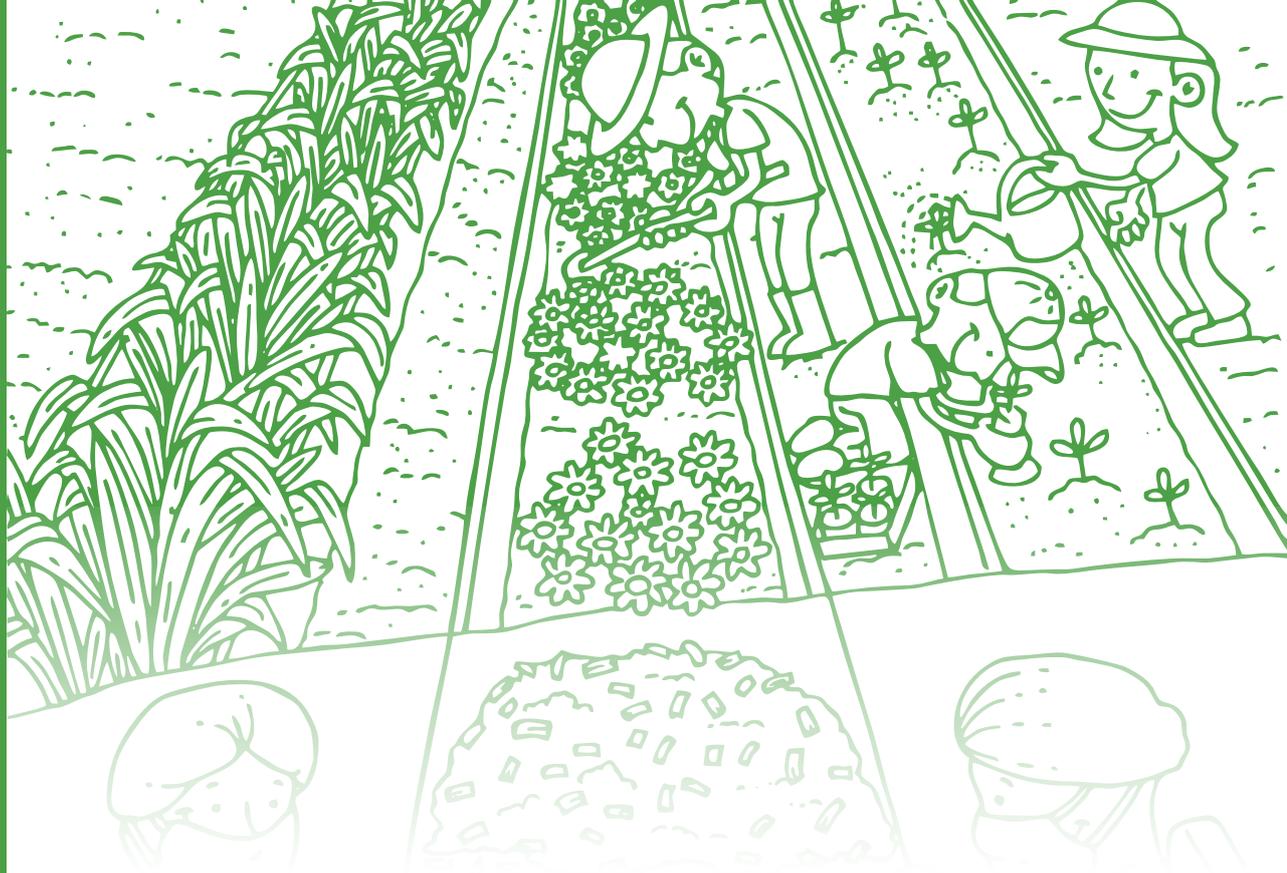
OBJETIVOS **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Editora Amigos da Natureza
Marechal Cândido Rondon
2017



© Copyright 2017 Editora Amigos da Natureza Ltda.
Todos os direitos reservados

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

T796 3 saúde e bem-estar [livro eletrônico] / organização Amigos da Natureza.
- Marechal Cândido Rondon: Amigos da Natureza, 2017.
14 p.; pdf

ISBN 978-85-61726-90-4

1. Política social. I. Amigos da Natureza, org. II. Título.

CDD – 22.ed. 361.613
CIP-NBR 12899

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini Leitzke CRB-9ª/539



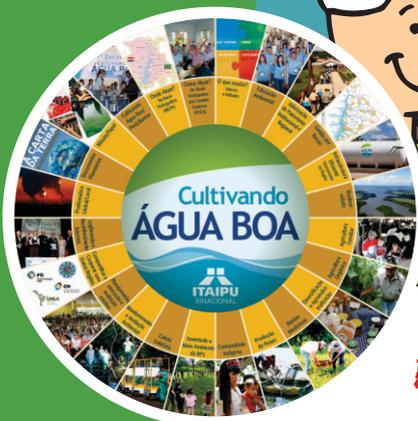
Editora Amigos da Natureza Ltda.
Telefone/fax (45) 3254-7631

Diretor/Jornalista
Arno Kunzler - nº 274/02/38

www.editoraamigos.com.br

ODS 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



O objetivo 3 é dedicado à saúde de forma ampla. Entre as metas, pretende-se reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil, acabar com epidemias de doenças transmissíveis, reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis, prevenir o uso de drogas, diminuir acidentes de trânsito, informar e educar para o planejamento familiar, reduzir mortes por produtos químicos e contaminações, apoiar a pesquisa, desenvolvimento e acesso a vacinas.

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

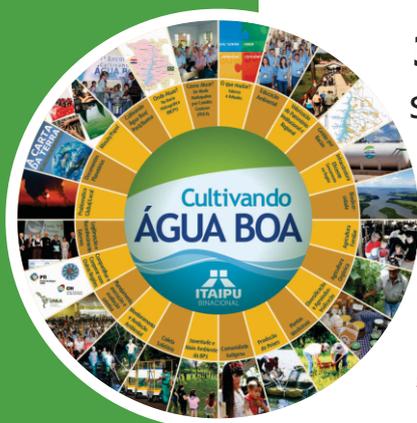
3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.

3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar.

3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.



3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam, principalmente, os países em desenvolvimento e proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha. Nesta Declaração, afirma-se o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.

Conheça mais acessando

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
do LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES SUSTENTÁVEIS



Eixos e Indicadores do **Programa Cidades Sustentáveis** que dialogam com este ODS

Eixo 3 - Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz

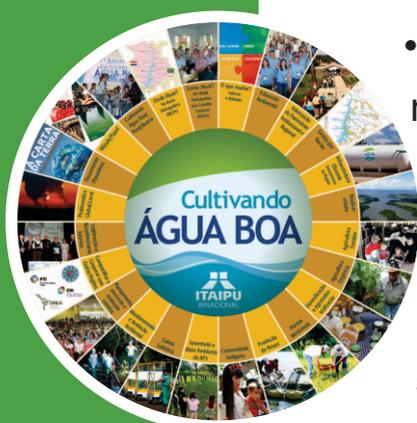
- Política municipal de assistência aos usuários de drogas e dependentes de álcool

Eixo 10 - Melhor Mobilidade, Menos Tráfego

- Acidentes de trânsito
- Atropelamentos
- Mortes no trânsito

Eixo 11 - Ação Local para a Saúde

- Mortalidade materna
- Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano)
- Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias)
- Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)
- Pré-natal insuficiente
- Pessoas infectadas com dengue
- Mortalidade por dengue
- Mortalidade por Aids
- Detecção de hepatite A, B, C e D
- Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis
- Internação hospitalar por doenças crônicas
- Orçamento municipal à saúde sexual e reprodutiva
- Gravidez na adolescência
- Unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar





- População atendida por equipes de saúde da Família
- Orçamento municipal de Saúde per capita
- Gasto municipal em saúde em proporção ao gasto total em saúde
- Leitos hospitalares
- Unidades Básicas de Saúde
- Prevalência de diabetes melito
- Cobertura de vacinas
- Investimento em saúde preventiva

Conheça mais acessando
www.cidadessustentaveis.org.br



AMOP
 ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
 dos MUNICÍPIOS
lindeiros
 ao LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES SUSTENTÁVEIS



ITAIPU
 BINACIONAL

Ações do CAB que contribuem para o ODS

- **Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável**

- Incentivo à produção e ao consumo de alimentos orgânicos
- Incentivo ao uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos nos municípios

- **Programa de Educação Ambiental**

- Educação ambiental nas estruturas educadoras de Itaipu
- Formação em educação ambiental na área de influência de Itaipu

- **Programa de Gestão Por Bacias - Cultivando Água Porã**

- Práticas conservacionistas de água e solo
- Saneamento rural

- **Programa de Infraestrutura Eficiente**

- Manutenção do Sistema Viário de Itaipu

- **Programa de Monitoramento e Avaliação Ambiental**

- Monitoramento da qualidade da água do reservatório e dos afluentes
- Operação do laboratório ambiental

- **Programa de Sustentabilidade de Segmentos Vulneráveis**

- Apoio à implantação da coleta solidária com catadores
- Sustentabilidade de comunidades indígenas

Conheça mais acessando

www.cultivandoaguaboa.com.br



Boa prática

Título: Incentivo à produção e consumo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos

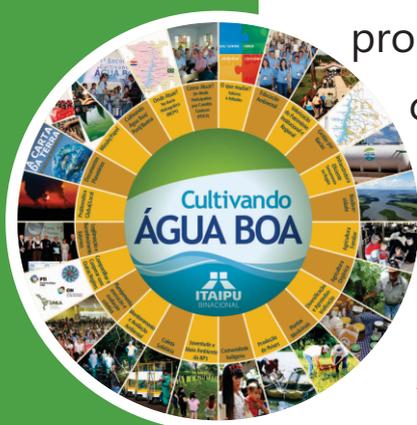
Entidade: Itaipu Binacional

Localidade: Foz do Iguaçu - PR

Início: 2003

Breve descritivo: Ação que visa difundir o uso de medicamentos fitoterápicos, plantas medicinais e condimentares, aliando os saberes populares ao conhecimento científico, bem como contribuir para o fortalecimento de arranjos produtivos locais. No Horto de Plantas Medicinais da Itaipu, espécies são mantidas e cultivadas para conservação e replicação de espécies medicinais nativas e exóticas. Mudas são produzidas e fornecidas a agricultores, comunidades tradicionais, unidades de saúde, pastorais, escolas e universidades, para implantação de hortas, atividades educativas e pesquisas. Esta ação também incentiva a criação de hortos municipais e o cultivo orgânico de plantas medicinais como alternativa de diversificação nas pequenas propriedades rurais.

Um aprendizado fundamental: Para fortalecer a cadeia produtiva de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, vários segmentos devem estar envolvidos, desde o produtor até o consumidor, incluindo a assistência téc-

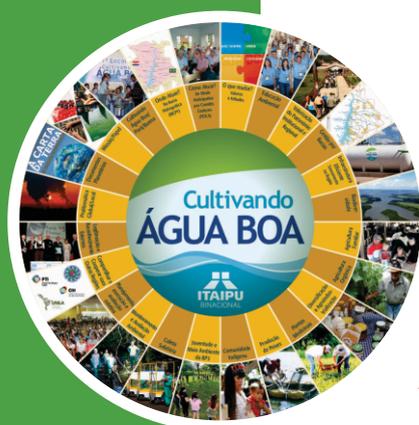




nica, instituições de ensino e pesquisa e órgãos governamentais. A sensibilização, capacitação e envolvimento de agricultores, empresas de beneficiamento e produção de fitoterápicos, profissionais da saúde e órgãos públicos são fundamentais para a formação de uma cadeia produtiva estruturada e de arranjos produtivos locais. Dessa forma, a entidade vem promovendo ações de sensibilização de profissionais da saúde e da população quanto à utilização segura e racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos e incentiva a sua inserção como opção terapêutica no serviço público de saúde. A Itaipu também já implantou diversas hortas medicinais em escolas, igrejas, pastorais e outras comunidades e promove atividades educacionais sobre o uso sustentável da biodiversidade. Além disso, a entidade promove cursos de capacitação para pequenos agricultores familiares e fornece mudas para o seu cultivo orgânico.

Conheça mais acessando

<http://www.boaspraticas.org.br/index.php/pt/areas-tematicas/agricultura/196-projeto-plantas-medicinais>



AMOP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
dos MUNICÍPIOS
lindeiros
do LAGO DE ITAIPU



PROGRAMA
CIDADES SUSTENTÁVEIS



ITAIPU
BINACIONAL

Agenda 2030

O que podemos fazer para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar?

Cidadão

Utilizar medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Empresa

Usar as medidas preventivas contra acidentes de trabalho.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

Comunidade

Monitorar o saneamento básico da cidade, verificando se está realmente funcionando.

AÇÃO 1	
AÇÃO 2	
AÇÃO 3	

